JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 24 de Fevereiro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs. | N. 43

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE
Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 9, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

CORRESPONDENCIA

PORTO-ALEGRE

16 de Frvereiro de 1886.

DIVERSAS NOTICIAS

Nos seis circulos eleitoraes de que se compõe esta provincia, reuniram-se as juntas apuradoras, sendo o resultado o seguinte:

No 1º foi expedido diploma ao conselheiro Antonio Eleutherio de Camargo, assignado por 13 mezarios. O juiz e quatro mezarios opianram pelo 2º escrutinio, descontando 170 e tantos votos ao mesmo candidato, visto estar o nome trocado por Eleutherio Antonio de Camargo. Protestou, em nome da maioria da junta, contra o 2º escrutinio, discorrendo sobre o assumpto brilhantemente, o sr. dr. Plinio Alvim, que servio na situação liberal como secretario do governo n'esta provincia. Assignou tambem este diploma um dos mezarios, conservador, o qual não quiz concorrer para que se fosse apurada uma das copias da autheuticas de Taquara, a qual fôra enviada pela meza de lá, de que fazia parte este juiz de paz, e declarou falsa a que apresentavam como authentica, e verdadeira a publica fórma tirada pelo dr. Camargo. O juiz de direito publicou editaes designando para o 2º escrutinio o dia 24 do corrente, porém o candidato liberal declarou pela imprensa não concorrer, em vista de ter tido diploma reconhecido pela maioria da junta.

No 2º districto, foi diplomado o candidato liberal Joaquim Pedro Salgado, assignando o diploma o juiz de direito presidente da meza e cinco mezarios, protestando dois mezarios conservadores.

No 3º, foi adiada a apuração, por falta de authenticas; porém, não tendo nenhum dos candidatos alcançado o quociente entrarão em 2º escrutinio os drs. Severino Ribeiro e Emygdio Itaqui.

Pelo 4º, recebeu diploma o candidato conservador dr. Tavares, o qual alcançou maioria absoluta de votos sobre seu competidor conselheiro Maciel. Os liberaes que faziam parte da junta deixáram de comparecer á apuração.

Pelo 5º foi diplomado o candidato conservador Miranda Ribeiro, que tambem alcançou maioria absoluta de votos sobre seu competidor dr. Diana.

Pelo 6º foi eleito o candidato liberal Joaquim Pedro Soares, não tendo sido consideradas as authenticas da eleição do 1º districto de Santa Maria da Bocca do Monte, nem as da Villa Rica, e por vicio na organisação da meza—as da Parochia de Taquary. Houve, como em Santa Christina do Pinhal, troca de nomes, porém o candidato munio-se de provas identicas ás que vieram para o do 1º districto e exhibio-as á junta apuradora, fazendo vêr que si as authenticas davam seus votos a Joaquim Pedro Salgado, as certidões do livro de notas do Tabellião e da acta da eleição desfaziam semelhante equivoco, dando ao verdadeiro Joaquim Pedro Soares.

Fechando esta parte sobre as eleições na provincia, com prazer o digo, não temos a registrar peturbação na ordem publica durante o pleito.

—

Na republica Argentina continuavam as discussões sobre negocios eleitoraes sobre a base da colligação dos partidos que pelos seus representantes declararam que a opposição á candidatura do dr. Juarez Celman era para elles a causa commum.

Os candidatos Gorastiaga, Irigoyen e Rocha, reunidos novamente com a presença do general Mitre, decidiram proseguir na união dos seus partidos. Nomearam delegados: do directorio Rochista o dr. Melnalle, e Manoel Gorastiaga; do directorio Irigoyenista os drs. Gallo e Luiz Saenz Peña; do directorio garostiaguista José Manoel Estrada e dr. Bonifacio Lastra.

Os delegados reuniram-se e deliberaram: condensar e combinar as forças populares contra o candidato official; apresentarem homens que mereçam a confiança nacional e adiar para depois da eleição de Fevereiro a questão de candidaturas á presidencia da republica; organizar um grande partido central, que leve a bandeira dos principios ao terreno pacifico da constituição, qualquer que seja o resultado das eleições; elegerem uma commissão directora na capital e nas provincias, afim de presidirem os trabalhos eleitoraes; dirigir circulares ás directorias locaes, communicando o accôrdo dos partidos, e pedir a todos os homens serios do paiz o seu apoio em taes condições.

(*Correspondente*)

(Continúa).

NOTICIARIO

LUIZ EDUARDO OTTO HORN

Chega-nos da côrte, pelo telegrapho, a tristissima nova do fallecimento alli, ante-hontem ás 6 da tarde, d'este nosso distincto conterraneo e amigo.

Ha dez mezes que d'aqui partira Luiz Horn, perfeitamente bem disposto e em companhia de sua exma. familia, em viagem de recreio, com a idéa fixa de regressar dentro em pouco para esta capital, onde tinha a pharmacia que gira sob a firma Luiz Horn & C., e todos os seus interesses, que não eram poucos, pois o finado dispunha de regulares capitaes.

Entretanto, a fatalidade destróe-lhe os planos e embarga-lhe os passos—atirando-o ao leito, ha tres mezes, victimado por uma congestão pulmonar, diante de cujos estragos teve a sciencia de confessar-se fraca para combatel-os, e...

Succumbio ante-hontem Luiz Horn, um dos mais estremosos chefes de familia, nos braços da esposa e filhos (talvez a unica compensação no meio de tão amargos instantes).

—

Cidadão intelligente, sensato e prestimoso, entre nós servio Luiz Horn, por vezes, cargos de escolha popular.

—

Compartilhando, n'este doloroso momento, das magoas que assoberbam o coração da extremosa familia de Luiz Horn, testemunhamos-lhe d'aqui o nosso sincero pezar.

Só hontem chegou ao nosso conhecimento o facto de ter fallecido, ha dias, em sua residencia á Praia de Fóra, onde se achava em tratamento, o guarda policial João Delfino Pereira, victima dos ferimentos recebidos do crioulo Luiz Faustino Marques da Roza, que se acha recolhido á cadêa desta capital, na noute de 31 de novembro do anno p. p., e cujo crime de prompto noticiámos. Tres mezes e alguns dias passou o pobre guarda sob o peso de soffrimentos continuos.

Como o facto da morte de Delfino Pereira terá de influir poderosamente no processo e julgamento, entendemos de inteira necessidade, embora que um tanto tardiamente, orientar o publico acerca do occorrido; e eis o que nos demoveu a traçar esta local.

Os membros da extrema esquerda, na camara dos deputados franceza, não julgam opportuno o momento actual para a apresentação do projecto de lei

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

para a expulsão dos principes de Orléans, e julga-se mesmo que os radicaes tenham abandonado essa idéa.

Falleceu em Pelotas, na avançada idade de 108 annos, D. Candelaria Soares Cabrera, hespanhola, moradora á rua S. José, e viuva de Francisco Soares Cabrera, que falleceu ha pouco tempo com mais de cem annos de idade.

Durante o anno de 1885 deram-se na cidade do Rio de Janeiro 10,182 fallecimentos, comprehendidos os nascidos mortos em numero de 793, ou 9,389 não comprehendidos estes.

LAMENTAVEL

Ante-hontem, ás 4 da tarde, pereceu afogada a infeliz menina Maria, de 2 annos e mezes de idade, filha de Izabel Maria do Espirito-Santo e de José Francisco das Chagas, moradores em uma das casinhas que fazem frente ao riacho, nas immediações da chamada —Fonte da Bulha.

Pormenores do facto:

Existe no terreno pertencente á casa um buraco com fórma de pequeno poço e cheio de agua, de pouca altura e circumferencia. A infeliz menina, suppõe-se, brincando em derredor, por um descuido, escorregara e cahira de cabeça para baixo, mergulhando logo todo o corpo, ficando apenas apparecendo os pésinhos; e n'esta funesta posição, succumbio a pobresinha.

Por ordem do Illm. Sr. conselheiro presidente da Relação do districto, foi expedida aos juizes de direito das comarcas do Rio Grande e desta provincia a seguinte:

CIRCULAR

Secretaria da Relação de Porto-Alegre, 12 de Fevereiro de 1886.

Em cumprimento á recommendação do Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, em officio de 28 de Novembro do anno passado, dirijo-me a V. S. para que se sirva de providenciar no sentido de obviar d'ora avante o que se tem dado em muitos processos, não se fazendo nelles as declarações numericas dos folhas, a que se referem, quer nas sentenças, quer nas rasões dos advogados, e em outras peças importantes dos autos, apparecendo até algumas folhas não numeradas ou trocados os numeros.

Taes omissões sobrecarregam os juizes de um novo trabalho que lhes não compete; pódem occasionar enganos de chamar-se para a questão uma peça mui diversa daquella a que se pretendia referir, e revelam infracção da provisão de 1º de Março de 1830, que autorisa os proprios escrivães a regeitar papeis que contiverem semelhantes lacunas, ou sejam petições de aggravos, ou artigos de processo, rasões, citas e allegações de qualquer naturesa que sejam, uma vez que não declarem os numeros das folhas referidas em suas citações.

Accresce que, pelo frequente menospreso da caligraphia, deixa de ser clara e intelligivel a letra, para o que muito concorrem a má qualidade da tinta, que, por falsificada, ou não fixa, difficulta a leitura, quando não torna a escripta em breve tempo quasi obliterada: abuso já condemnado pelas ordenações e ultimamente por um aviso circular do ministerio da fazenda.

Devo finalmente chamar a attenção de V.S. para o descuido que por varias vezes, se dá de virem folhas de autos sem o sello devido, e outras com as estampilhas do sello sem esta em inutilisadas.

Deus Guarde a V. S.—O presidente da Relação—*Antonio de Souza Martins.*

Importou em 41:500$000 a despesa com a vinda e estudos do dr. Peter Caland, engenheiro hollandez, á barra do Rio Grande.

A camara dos deputados franceza concordou na venda das joias da corôa, com o fim de crear fundos para socorrer os operarios de avançada idade.

—Fez bem.

A saude do papa Leão XII era pouco satisfactoria.

Dizem de Roma que o seu medico particular não o deixava noite e dia.

No dia 20, depois de receber em audiencia o sr. de Secœzer, que lhe transmittio os agradecimentos por causa da sua mediação na questão das Carolinas, o papa tivera uma syncope prolongada.

Kholkhan é uma cidade da Tartaria, capital do kamato de Khanato.

Fica a 67 1[2 leguas de Samarcand e pouco distante de Sir-Daria.

Tem 400 mesquitas, grande castello, altas muralhas, alguns monumentos antigos, fabricas de pannos, de tecidos de algodão, de seda, de bordados, etc.

Gengis-kan fez nesta cidade sua principal residencia, e Tamerlão deu ahi, por occasião do casamento de seus netos, uma festa esplendida onde se reuniram quinhentos embaixadores dos povos a elle sujeitos.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 23 de Fevereiro:

Geral	5:194$538
Especial	462$918
	5:657$456

VARIEDADE

O primeiro amor de Nicolayef Brunscoff

(A' MANOEL SOARES PINTO JUNIOR)

(*Continuação*)

Assim que a vi perguntei-lhe, não sem embaraço:

—Que fazes aqui ?

—Nada, foi a resposta.

—Ha que tempo estás aqui !

—Ha mais de uma hora.

—E o que fizeste durante todo esse tempo ?

—Admirei-me de não me verdes.

—Como te chamas ?

—Dicanda.

—Onde moras ?

—Alli atraz da collina.

—Tens pais ?

—Só tenho pai; minha mãi morreu ao me dar á luz.

—E não tens pena de não tel-a conhecido ?

—Muita, senhor; mas meu pai sempre me diz que quando eu quizer vel-a, é bastante ir á fonte e olhar para a agua, que a minha imagem é igual á d'ella.

—Si assim é, ella era muito bonita.

—Porque ?

—Porque ? ! Porque tu o és.

—Meu pai sempre me diz isso.

—Pódes dizer-me quem é teu pai ?

—Que necessidade tem o senhor de saber a historia de um infeliz, que expia culpas que nunca commetteu !

—Dicanda, se te pedi informação de teu pai, foi porque o teu angelico rosto me despertou no coração um sentimento que nunca em minha vida senti.

—Mas que sentimento é esse ? poderei saber ?

—Nunca amaste, Dicanda ?

—Amo a meu pai e a Deus sobre todas as cousas.

—Na verdade és um anjo !

—Não, senhor, os anjos não vivem sobre a terra, que apóz o peccado de nossos primeiros pais, tornou-se indigna d'elles.

—Que importa o que diz a biblia? Tu és um anjo que Deus enviou ao meu encontro. Dá-me uma das tuas mãos, que eu quero beijal-a.

Beijai-me na fronte, porque é assim que meu pai me beija.

Ah ! meu amigo ! Que feliz que me pareceu esse momento !

Tremulo e offegante depositei n'aquella virginal fronte milhares de beijos !

Assim que a soltei de meus braços, ella me disse:

—Se queres conhecer a meu pai, acompanhai-me.

Não desprezei o convite; segui a bella e innocente Dicanda, como o sapo segue a cobra—attrahido.

Quando chegamos á choupana, Dicanda chamou o pai. Momentos após appareceu um ancião alquebrado pelos annos. Depois de beijar a filha, me saudou e disse:

—Bem vindo seja o viajante que procura o velho desterrado; assentai-vos aqui perto de mim e conversemos se vos agrada.

—Oh ! muito !

—Como vos chamais ?

—Nicolayef Brunscoff.

—Nicolayef Brunscoff ? ! E' esse o vosso nome, mancebo ?!

—Nunca menti, senhor !

—Não foi meu intento vos offender; o que me fez admirar foi o vosso sobrenome..... pois eu já conheci um Brunscoff, chamado Ivan.

—Ivan Brunscoff ! exclamei eu.

(*Continúa*)

SECÇÃO LIVRE

Eleição Senatorial

Nova campanha eleitoral vai se abrir em breve na provincia para preencher a vaga do benemerito Barão da Laguna, e o povo quasi sempre illudido com promessas fallazes e enganadoras de ambiciosos politicos, corre sempre e sempre sem cessar atraz da incognita, sem nunca chegar á terra da promissão.

Novos israelitas, caminham atravez do deserto adorando falsos deuses, idolos de ouro do mais imbecil fanatismo politico que materialisa e embrutece a massa popular que caminha guiada por outros falsos prophetas em plano inclinado, até resvalarem no precipicio insondavel da ruina social.

Novos israelitas do deserto, revoltão-se contra os seus prophetas e vão se atirar nos braços do bezerro de ouro e das serpentes, curvando-se na mais abjecta idolatria até que a adversidade, a peste e a fome os faz conhecer novamente o seu Deus e seus prophetas. Assim foi, assim é que ha de ser porque *ninguem é propheta em sua terra.*

Como os athenienses da antiguidade, é indole nossa apedrejar os nossos Themistocles e Alcibiades e condemnar os nossos Epaminondas a varrer nossas cidades, até que o perigo nos bata á porta e a patria humilhada reclame os seus serviços e os faça trocar a humilhante vassoura pela espada vencedora de Mantenêa e Lentres.

Não somos oppostos a escolha de filhos de outras provincias, desde que elles sejam dignos de representarem a nossa provincia e dedicados ao seu progresso e sejam da livre e espontanea vontade do eleitorado e do povo; mas entendemos que não se deve votar os filhos da provincia ao ostracismo como se lhes faltasse aptidão e amor ao berço natal.

Em igualdade de habilitações e caracter, o filho da provincia deve ser preferido porque é mais natural que

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

se prefira a um de casa do que um que vem de fóra.

Si não soubermos apreciar e estimular os nossos patricios, os que são dignos de apreço, elles terão necessidade de empregar sua actividade e intelligencia em proveito de outras provincias.

Além da ingratidão que se revela aos olhos do mundo e que é uma má recommendação para qualquer povo, esse systema antipatriotico indica que a provincia de Santa Catharina *não tem filhos habilitados para represental-a*, o que é uma opinião falsa e por nossa dignidade não a devemos alimentar.

Demos o devido valor e estimulo aos filhos da provincia que são dignos desse apreço e votemos ao esquecimento aquelles que não forem dignos da confiança do povo catharinense.

Silveira de Souza, Silva Mafra, Diogo Duarte Silva, Commendador Antonio Nunes Pires e tantos outros são dignos de entrarem na lista senatorial. Todos estes nomes reunem intelligencia e posição social elevada, conhecimentos financeiros, tirocinio e sobre tudo amor á provincia.

Os dous ultimos são pela profissão commercial que exercem ha largos annos na côrte, peritos em assumptos financeiros, e essa circumstancia os torna dignos de entrarem no lista senatorial apezar de não serem grandes oradores.

Em um paiz como o nosso que parece caminhar para um abysmo, economica e financeiramente fallando, entendemos que precisamos mais de homens financeiros do que de oradores cuja maior parte, no nosso Brazil, são leigos n'aquella sciencia, dando em resultado votarem leis absurdas e prejudiciaes aos interesses do imperio, que, de anno a anno peioram suas finanças.

Entendemos que o logar de Senador deve ser dado de preferencia aos filhos da provincia, especialmente áquelles que, além das habilitações e posição social elevada, tiverem boas relações na côrte para melhor poderam advogar os interesses da nossa provincia ante o governo geral.

A posição social e as boas relações conseguem mais do que os grandes discursos pronunciados muitas vezes para produzirem effeito ao longe.

A vitaliciedade torna o eleito independente d'aquelles que o elegeram e depois de se sentarem na cadeira cobiçada, não precisão mais do eleitorado. Mesmo o filho da provincia precisa assignar um compromisso, uma obrigação imperativa ante aquella que o elegeo.

Opinião

EDITAES

ALFANDEGA DO DESTERRO

Nova matricula de escravos

O Inspector da Alfandega, em obediencia ao § 2º do art. 1º da lei n. 9517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 30 de Março de 1886 a 30 de Março ás 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem attingido ou excedido essa idade.

Em obediencia á Lei transcreve-se o § 7º do art. 1º da Lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theor seguinte:

«Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados á matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa.»

Outrosim, fica á disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da repartição, um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885 — O Inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa.*

Alfandega do Desterro

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico que, a 28 do corrente, termina o prazo para cobrança da taxa de escravos do corrente exercicio de 1885—1886; e são convidados os respectivos senhores a virem, até aquelle dia, satisfazerem os seus debitos, incorrendo na multa de 6 % todos aquelles que o fizerem fóra d'aquelle prazo.

Alfandega da cidade do Desterro, em 19 de Fevereiro de 1886.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

Irmandade do SS. Sacramento

Manda o irmão Provedor, o Sr. Camillo José de Abreu, convidar a todos os irmãos que fazem parte da meza Administrativa desta Irmandade, para se reunirem ás 11 horas da manhã de domingo 28 do corrente, neste consistorio, para de conformidade com o comprimisso tratar-se sobre a festividade da Semana Santa do presente anno, e bem assim assistirem todos os mezes ás 3ª domingas do SS. Sacramento, segundo o convite feito pelo Reverendo vigario da vara desta comarca Padre Manoel J. Alves Soares.

Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento, 23 de Fevereiro de 1886. — O secretario, *Olympio dos Anjos Coelho Pinto.*

O ADVOGADO

MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA

continúa com seu escriptorio aberto á rua Trajano n. 12, loja. Trata de todos os misteres relativos á sua profissão, podendo ser procurado das 9 da manhã ás 4 da tarde, no mesmo escriptorio.

Tendo provisão para as comarcas da Capital, S. José, S. Miguel e Itajahy, acha-se habilitado a cuidar de causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas em qualquer dos termos respectivos, mediante ajuste previo.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1886.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declarão pelo presente que dissolverão amigavelmente a sociedade commercial que girava n'esta praça sob a razão social de—*Faria & Malheiros*, retirando-se o socio João Pereira Malheiros livre e desonerado de toda a responsabilidade da mesma firma, que entra desde já em liquidação a cargo do socio Faria.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886 — *Raymundo Antonio de Faria.—João Pereira Malheiros.*

O abaixo assignado, socio liquidante da firma social —*Faria & Malheiros*, «em liquidação»—roga aos devedores da referida firma o obsequio de virem saldar seus debitos, visto como precisa com urgencia levar á final liquidação as transacções da mesma firma.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.—*Raymundo Antonio de Faria*

ANNUNCIOS

✝ Maria Adelaide Moreira e seus filhos convidão as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu fallecido marido e pae JOAQUIM DA SILVA MOREIRA, mandam celebrar ás 8 horas do dia 25 do corrente, na Igreja da Veneravel Ordem 3ª.

✝ Virgilio José Vilella convida aos seus amigos e aos do Exm. Senador Barão da Laguna, para assistirem a missa que por alma do mesmo finado Senador, manda rezar, ás 8 horas do dia 26, na igreja Matriz.

MANTEIGA SUPERIOR

FRANCEZA

Encontra-se no deposito de José Agostinho Demaria, em latas de 1 kilo por 2$500 e de meio kilo por 1$300.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 16

VINHOS SUPERIORES

da Algeria, do Rheno e outras qualidades, Bitter francez, etc., conservas alimentares. No deposito de

José Agostinho Demaria

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N 16

BARATISSIMO

Ripas gissara 3$200, centro.

JOÃO BONFANTE DEMARIA

4 RUA JOÃO PINTO 4

AO PUBLICO

Virgilio José Vilella participa aos seus freguezes e amigos que abrio uma nova casa de negocio com um escolhido e variado sortimento de armarinho, modas, chapéos, chrystaes, cutelaria, objectos americanos e outros artigos.

A presente casa negocia nesse sentido, tendo por praxe vender barato—**A DINHEIRO**.

RUA DO PRINCIPE, N. 2, C

ANTIGA CASA DE FARIA & MALHEIROS

ULTIMA PALAVRA

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR RS. 100:000$000

Custo do bilhete inteiro 2$000 ! !

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO

Premio de			100:000$000
1 » »			24:000$000
1 » »			12:000$000
1 » »			8:000$000
1 » »			5:000$000
2 » »		2:0000$000	4:000$000
6 » »		1:000$000	6:000$000
12 » »		500$000	6:000$000
24 » »		200$000	4:800$000
47 » »		100$000	4:700$000
100 » »		50$000	5:000$000
200 » »		20$000	5:000$000
Approximações			
2 approximações para a sorte grande a		3:000$000	6:000$000
			189:500$000

Extracção

A extração d'esta proveitosa loteria, que se compõe de 150:000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar d'esta data a noventa dias se antes não fôr possivel.

O pagamento dos premios se fará duas horas depois da extracção.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos á venda em casa do abaixo assignado.

10 RUA DO PRINCIPE 10

Loja da Ancora

Derterro, 4 de Fevereiro de 1886.

P. p. do Concessionario

ERNESTO BAINHA

Representante da Empreza.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

BOM EMPRECO DE CAPITAL

Vende-se uma excellente morada de casa sita á rua do Principe n. 156, com superiores commodos para familia, tendo um bom quintal bem feixado, e superior agua potavel; assim como vende-se tambem uma mobilia, tudo por preço commodo. Para ver e tratar na mesma casa; o motivo de venda é ter de retirar-se para fóra da provincia seu proprietario

João Luiz dos Santos.

CARNAVAL

ARMARINHO VILLELA

RUA DO PRINCIFE N. 2 C.

ANTIGA CASA DE FARIA & MALHEIROS

A DINHEIRO:

Setins, completo sortimento, de 1$000 a 2$600, metro.

Fitas, sortimento completo e variado.

Mascaras, uma grande variedade.

Luvas de pellica, de $500, 1$000 e 2$000.

Rendas douradas, franjas, galões, estrellas e lentejoulas.

Plumas, sortimento, o que ha de melhor.

Belbutina, todas as côres.

Botões, o que se póde desejar de melhor em côres, lavrados e lisos, a 2$000 e 2$200 a groza.

BISNAGAS HALLAWELL & C.

N. 6 1$800, **N. 7** á 2$000 a duzia e em groza mais em conta, vende-se na casa de moveis de João Müller.

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga-se

o excellente predio e chacara à rua do presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua, com tanques. Trata-se no mesmo predio, ou á loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

VENDE-SE

o negocio de seccos e molhados à rua do Principe n. 132, e aluga-se a casa que serve ao mesmo negocio e tem commodos para familia, com quintal e agua. Quem pretender, póde dirigir-se á mesma casa para tratar com o proprietario.

Vende-se

um guarda-louça e uma cama de casal; informa-se n'esta typ.

CARNAVAL

Cabelleiras pretas, louras ou ruivas, cacheiadas ou crespas; recebe-se qualquer trabalho para fazer, emquanto fôr tempo.

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 4

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente delos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta da regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um logar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica «não necessita machinas», conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enchel-a com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em 5 dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não nescessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz. deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões.

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos:

A—PEQUENA—Tamanho da lampada da 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas, e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ECC.— A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000. livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para a lampada B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno: dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor em uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelfia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro amunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

—

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

—

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA E SEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE—RIO DE JANEIRO

LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Especificos approvados

pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Industria de Pariz:

Salsa, caroba e manacá—cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina—restabelece os dyspeticos, facilita as digestões e promove as projecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—para os chloco-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba—muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas ou chronicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy—cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú—efficaz nas inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica—combate a cosseira dos dartros e empingens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico — cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos.

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na côrte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5—DESTERRO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina